

Ao contrario do que o Conselho Directivo do INEM refere em entrevista ao JN no dia 7 de Janeiro, "A direcção actual, liderada por Abílio Gomes, garante que não há qualquer norma interna nesse sentido. Existe apenas uma recomendação da Direcção de Emergência Médica a indicar que em caso de dúvida o doente deve ser transportado para o hospital. O INEM assegura que a percentagem avançada pelo sindicato (60%) de transportes não urgentes não corresponde minimamente à realidade e lembra que a maioria das reclamações que recebem são de utentes a lamentar não terem sido transportados.", esta reportagem de 27 de Janeiro de 2009, autorizada pelo INEM, refere que "cerca de 60% das chamadas não justifica o envio de socorro urgente".

[](#)

[Ver Reportagem no Youtube](#)